**PROVA I – 2019 - GABARITO**

**Áudio 01**

- instrumento solo (violino), cordas e b.c.

- escrita idiomática com grande exigência técnica

- forma: ritornelos (tutti) alternados com solos

**Giuseppe Tartini (1692-1764): Concerto para violino solo “a Sua Eccellenza Lunardo Venier” em lá menor (D 115)**

**Áudio 02**

- a uma voz (dulciana) solista, acompanhado de B.C. (cravo)

- escrita idiomática;

- movimento único com seções contrastantes (típico do gênero ‘sonata’ no séc. XVII)

- Diminuições (tipo de improvisação italiana dos sécs. XVI e XVII)

-estilo fantástico

**Giovanni Antonio Bertoli (c. 1600 - c.1645): Sonata VIII**

**Áudio 03**

- orquestra de cordas dobradas com oboés e b.c.

-forma AA BB (sem retorno de A)

-parte A homofônica e pontuada; parte B imitativa

- abertura francesa

**Jean-Baptiste Lully (1632-1687): ouverture da comédie-ballet “Le Bourgeouis Gentilhomme” (1670)**

**Áudio 04**

- contraponto imitativo a 4 vozes (portanto, sem b.c.) sobre base harmônica. Estilo moderno

- fuga (dois temas, sendo o segundo a inversão do primeiro)

**Dietrich Buxtehude (1637-1707): Fuga em Sol Maior, BuxWV 175**

**Áudio 05**

- peça a 1 voz + b.c., com introdução e ritornelo final instrumentais (2 violinos + b.c.)

- cantada em francês

- b.c. realiza um baixo *ostinato* (caracterizando a dança *chaconne*)

- b.c. realizado por viola da gamba, teorba e cravo

- no canto, ornamentos franceses (*brodéries*)

- colcheias tocadas/cantadas de forma desigual (*inégal*), típicas do estilo francês

**Michel Lambert (1610-1696): air de cour “Vous mespris chaque jour”**

**Áudio 06**

- Padrão de dança (sarabande)  
- frases simétricas (4 compassos) e bem recortadas

-forma compacta AABB (dança em forma binária)  
-pensamento harmônico com ornamentações francesas (brodérie, acordes quebrados “style brisée”)

- colcheias tocadas de forma desigual (*inégal*), típicas do estilo francês

- Escrita idiomática para o cravo

**Jean Philippe Rameau (1683-1764): “sarabande” da suíte em lá menor (Nouvelles Piéces de clavecin, 1728)**

**Áudio 07**

- A 1 voz com B.C. (nesta hipótese, teorba)

- b.c. usado apenas como suporte harmônico para a expressão das emoções do cantor

- forma fluida

- palavra claramente compreensível (amplificando as emoções já contidas na voz falada)

**Claudio Monteverdi (1567-1643): Monodia dramática “Dormo ancora”, da ópera “Il Rittorno di Ulisse in Patria” (1641)**

**Áudio 08**

- uma voz (serpentão, instrumento baixo da família dos cornetos, antecessor da tuba)

acompanhada de polifonia reduzida a um instrumento de acompanhamento (alaúde)

- forma fluida

- Diminuições (tipo de improvisação italiana dos sécs. XVI e XVII) na voz realizada pelo serpentão

**Diminuições de Giovanni Bassano (1561-1617) sobre o moteto “Tota pulchra est” de Giovanni Perluigi da Palestrina (1525-1594)**

**Áudio 09**

- dois instrumentos solistas (traverso e violino) acompanhados de b.c.

- movimentos separados (típicos do gênero ‘sonata’ a partir do séc. XVIII)

- 1º movimento: lento com imitações e textura contrapontística entre os instrumentos solistas, porém, a flauta (1ª voz) predomina claramente sobre a 2ª voz; b.c. não participa da textura imitativa, apenas fornece o suporte harmônico

- 2° movimento: ritmo uniforme de dança (siciliana), simetria de frases, predominância total da voz superior (flauta)

- as características acima definem o gênero ‘da camara’

**Pietro Locatelli (1695-1764): movs. 1 e 2 (andante e allegro) da trio-sonata em sol M op. 5/1 (1736)**

**Áudio 10**

- a uma voz com acompanhamento de cordas e b.c.

- texto em italiano

- forma A – B – A (da capo): ária da capo

- ornamentação livre (italiana), coloraturas escritas (ária de fúria)

- B contrastante (mais cantabile)

- ornamentação livre no retorno de A, com cadência improvisada

**Antonio Vivaldi (1678-1741): ária da capo “Agitata da due venti”, da ópera Griselda (1735)**